

SELVAGEM

Selvagem é uma rede que integra Escolas Vivas, apoiadores, uma constelação de pensadores e uma comunidade envolvida com o propósito da colaboração.

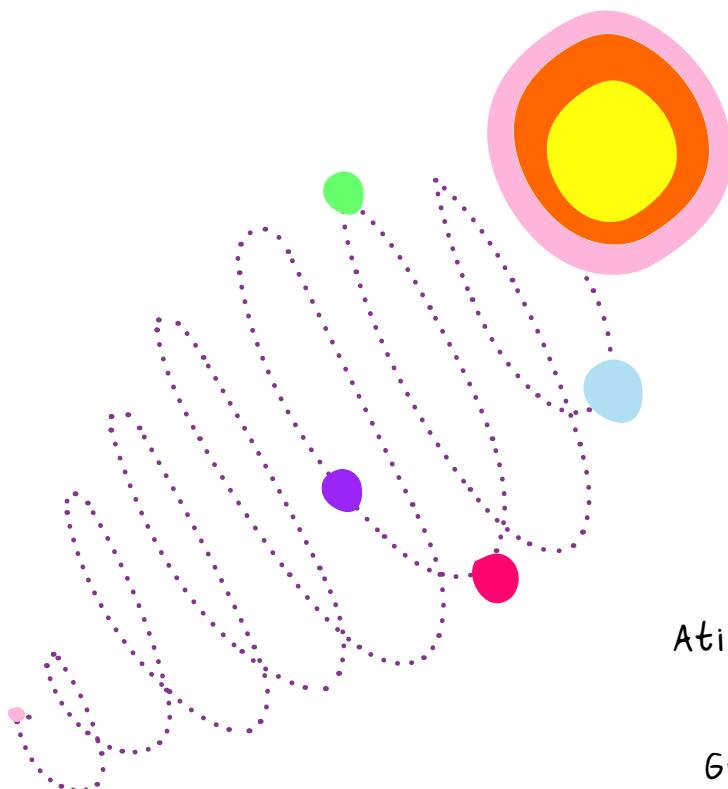
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

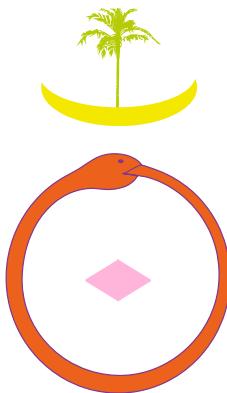
Um ano dedicado
às diversas esferas de aprendizagens,
à relação da vida com o Sol e às formas
de habitar esse planeta-casa



SUMÁRIO

Introdução, 3
Números, 4
Conversas na rede, 6
Ciclos de estudos, 8
Atividades presenciais, 10
Escolas Vivas, 17
Grupo Aprendizagens, 23
Diários de Aprendizagens, 25
Grupo Preparação de Textos, 26
Participações em eventos, 27
Quem somos, 31
Apoios e parceiros, 32
Agradecimentos, 33

INTRODUÇÃO



Em 2024, sexto ano de existência, o Selvagem voltou sua atenção para as aprendizagens, as [Escolas Vivas](#) e o cuidado com nossa organização interna, “nossa casa”. Foi um ano de muitas ações, incluindo ciclos de estudos online e presenciais, novas [Conversas na rede](#), a chegada dos [Percursos Selvagem](#) (guias de estudo temáticos para os interessados nos ciclos), novos cadernos e traduções com o [grupo Preparação de Textos](#), oficinas e passeios com o [grupo Aprendizagens](#) e melhorias em nosso site, comunicação e estruturação interna.

*Realizamos 2 ciclos de estudos on-line,
2 Conversas na rede e 15 atividades presenciais.*

O ano se iniciou com a força e encanto da exposição [Viva Viva Escola Viva](#), entre 2 de dezembro de 2023 e 28 de janeiro de 2024, na Casa França-Brasil, no Rio de Janeiro. No âmbito da exposição foram filmados todo o [ciclo Aprendizagens](#) e parte do [ciclo Sol](#), os dois ciclos de estudos publicados em 2024. Esse encontro foi também fundamental para fortalecer o projeto Escolas Vivas e as ações do grupo Aprendizagens.

O principal tema condutor do material produzido pelo Selvagem foi o Sol. A partir dele registramos diversas narrativas indígenas, científicas e artísticas.

NÚMEROS ALCANÇADOS EM 2024



20 ciclos de estudos no total | 2 em 2024

5 Conversas na rede no total | 2 em 2024

29 atividades presenciais no total | 15 em 2024

332 vídeos publicados no Youtube | 24 em 2024

71.100 inscritos no Youtube | 12.300 em 2024

2.215.000 visualizações no Youtube | 498.500 em 2024

26.000.000 impressões no Youtube

370.000 interações no site (desde 2021)

85.400 seguidores no Instagram

150.000 a 600.000 alcance mensal Instagram

102 Cadernos Selvagem no total | 23 em 2024

5 Cadernos Selvagem bilíngues

134 Cadernos Selvagem traduzidos | 67 em 2024

100.500 downloads de cadernos

37 legendas publicadas no canal Selvagem no Youtube

1.100.000 interações presenciais

1.000 inscritos na Comunidade

100 exibições de Flechas Selvagem em museus, exposições e espaços de cultura, totalizando um alcance de 300 mil pessoas

7 trabalhos acadêmicos tendo o Selvagem como objeto de pesquisa ou referência, com 3 dissertações de mestrado, 3 teses de doutorado e 1 comunicação, publicados ou em andamento

6 participações em eventos externos

ESCOLAS VIVAS

5 projetos apoiados com R\$ 8.000,00 mensais
4.500 pessoas beneficiadas

GRUPO PREPARAÇÃO DE TEXTOS

250 inscritos
140 participantes ativos
134 traduções
13 línguas traduzidas

GRUPO APRENDIZAGENS

495 inscritos
240 participantes ativos
442 crianças beneficiadas da Escola Municipal Professor Escragnolle Doria | RJ
20 professores beneficiados da Escola Municipal Professor Escragnolle Doria | RJ
6 passeios | 5 em 2024
54 oficinas | 44 em 2024
13 instituições parceiras como Quintais Brincantes e Parque Pão de Açúcar
1600 escolas alcançadas através da parceria com a Gerência de Relações Étnico-Raciais do Município do Rio de Janeiro (GERER)

CONVERSAS NA REDE



Conversa na rede é uma série de conversas em que Ailton Krenak e convidados embarcam em reflexões sobre a vida, com a participação de artistas visuais e musicais. Em 2024, o Selvagem publicou 2 novos episódios da série, que já totaliza mais de **375.000** visualizações.

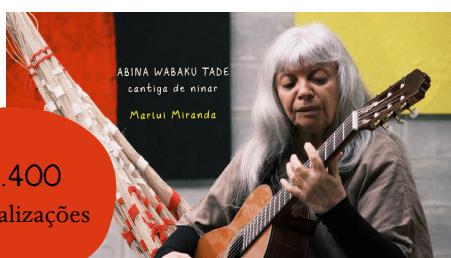
心 Kokoro | Coração

Ailton Krenak e Hiromi Nagakura



48.000
visualizações
(no canal Selvagem
do YouTube)

“O coração podia ser pensado como a chave para todas as transformações que a gente deseja no mundo.”



2.400
visualizações

“心 Kokoro | Coração” integrou a mostra “Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak”, que esteve no CCBB no RJ, DF e BH com um total geral de **422.669** visitantes.

Shiva e o beija-flor

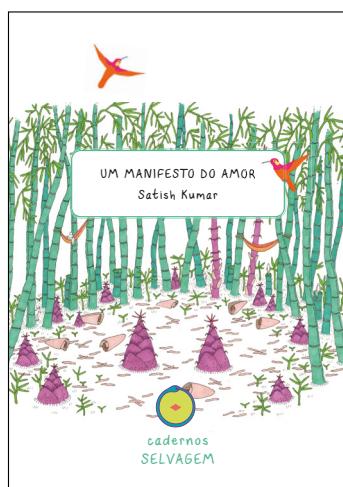
Ailton Krenak e Satish Kumar



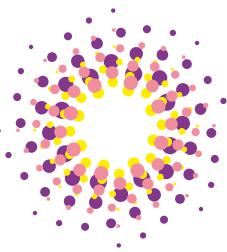
“Não existe nenhuma hierarquia entre seres humanos e natureza.”



No âmbito da conversa entre Ailton e Satish, também publicamos o caderno [Um manifesto do amor](#), elaborado a partir de um capítulo do livro *Amor Radical*, de Satish Kumar, publicado no Brasil pela Bambual Editora.

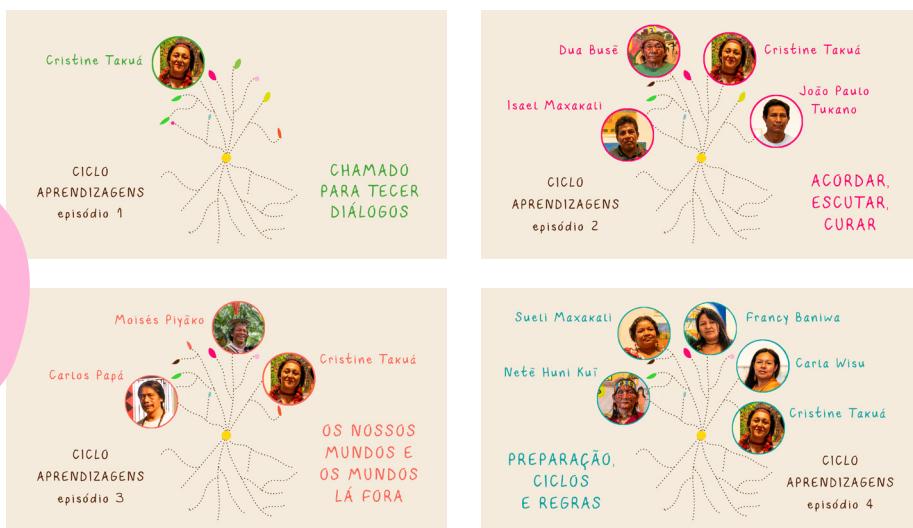


CICLOS DE ESTUDOS

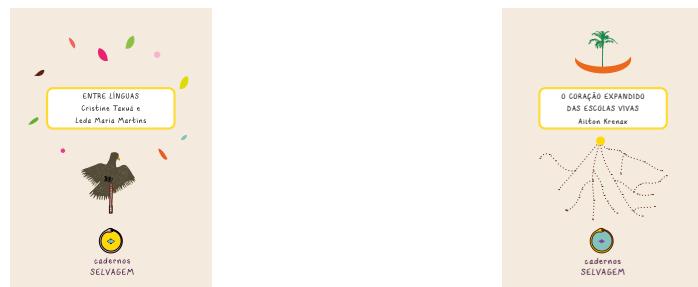


O [ciclo Aprendizagens](#) foi filmado durante o seminário Aprendizagem Viva, realizado no dia 04 de dezembro de 2023 no âmbito da exposição [Viva Viva Escola Viva](#), na Casa França-Brasil. O ciclo traz reflexões sobre Escolas Vivas, relações entre seres, transmissão de conhecimento, preparações ritualísticas e ensinamentos sobre proteção.

24.000
visualizações
(no canal Selvagem
do YouTube)



Junto ao ciclo, foram publicados 2 Cadernos Selvagem:



[Entre línguas](#) reúne as falas de Cristine Takuá e Leda Maria Martins na roda de conversa “Tempo e Aprendizagem”, realizada no dia 24 de janeiro de 2024 na exposição Viva Viva Escola Viva. Também disponível em [inglês](#), [francês](#) e [espanhol](#).

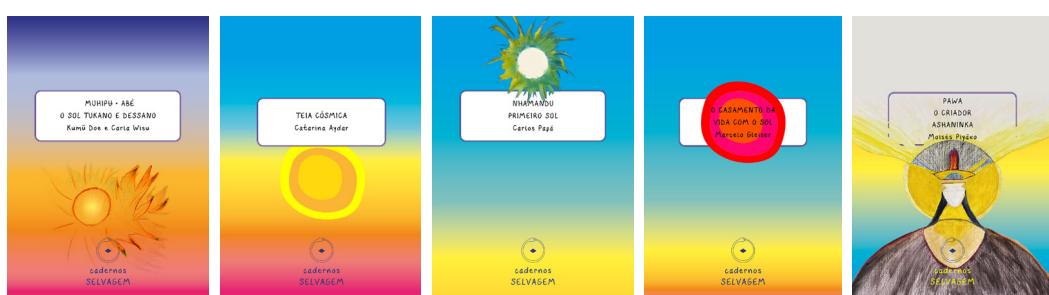
[O coração expandido das Escolas Vivas](#) apresenta a fala de Ailton Krenak na abertura da exposição Viva Viva Escola Viva, realizada no dia 2 de dezembro de 2023. Também disponível em inglês e francês.

O ciclo Sol é composto por 17 falas pluriversais exibidas no canal YouTube do Selvagem entre agosto e dezembro, nas línguas Hatxa Kuĩ, Tukano, Nheengatu, Guarani, Maxakali e português. Todas as falas se transformaram em cadernos, com traduções para diversos idiomas.

Apresentando diferentes visões sobre o Sol, o ciclo entrelaça memórias e saberes indígenas com perspectivas da astronomia, filosofia, astrologia, literatura e outras áreas do conhecimento.

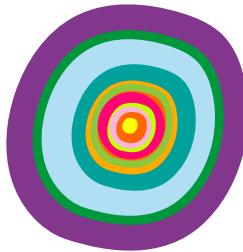


57.000
visualizações
(no canal Selvagem
do YouTube)



VEJA TODOS OS CADERNOS [AQUI](#)

ATIVIDADES PRESENCIAIS



JANEIRO | VIVA VIVA ESCOLA VIVA | CASA FRANÇA-BRASIL

O ano começou com a exposição [Viva viva Escola Viva](#) em cartaz (2 de dezembro de 2023 e 28 de janeiro de 2024), uma grande exposição de artes e medicinas na Casa França-Brasil, no centro do Rio de Janeiro.

- 4 visitas guiadas com escolas públicas do Rio de Janeiro em 2024;
- 1 [catálogo da exposição](#) disponível em vários idiomas;
- 2 oficinas do grupo Aprendizagens no espaço da exposição em 2024;
- 1 roda de conversa “Tempo e Aprendizagem” com 5 convidadas;
- 1 espetáculo “Solo da Cana”, de Izabel de Barros Stewart.

20.000
visitantes



MARÇO | MBA'É KA'Á | MUSEU DO JBRJ

No dia 08 de março de 2024 foi inaugurada, junto ao novo Museu do Jardim Botânico, a exposição MBA'É KA'Á (O QUE TEM NA MATA) – Barbosa Rodrigues entre plantas e pajés.

Com narrativas ligadas aos estudos do Selvagem, a exposição trouxe expressões artísticas dos povos Guarani e Baniwa em diálogo com o João Barbosa Rodrigues (1842-1909), uma figura de grande importância para a botânica no Brasil e no mundo e autor do livro Mba'é Ka'á: o que tem na mata – a botânica nomenclatura indígena (Dantes, 2018).

A exposição fica em cartaz até fevereiro de 2025.



57.726
visitantes



14 MARÇO | O SOL E A SELVA | MUSEU DO JBRJ

Realizamos a roda de conversa “O Sol e a selva” no Museu do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. As falas deram origem a 3 episódios do ciclo Sol, além de um público presencial de 50 pessoas. Você pode saber mais sobre esses encontros na página do [ciclo Sol](#).



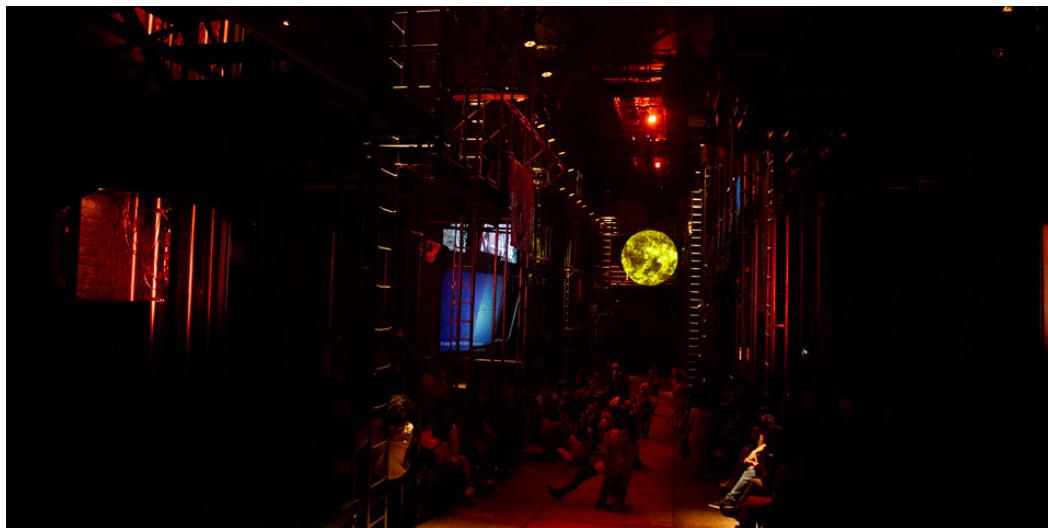
20 MARÇO | INAUGURAÇÃO ESCOLA VIVA BANIWA, AM

Inauguração da [Escola Viva Baniwa](#), a Casa de Conhecimento da Nova Geração, e lançamento do livro [Umbigo do mundo](#), com uma grande festa na aldeia Assunção, no rio Içana, no Amazonas. Saiba mais no artigo “Já somos Escola Viva”, relato de Francy Baniwa publicado na [ARCA](#).



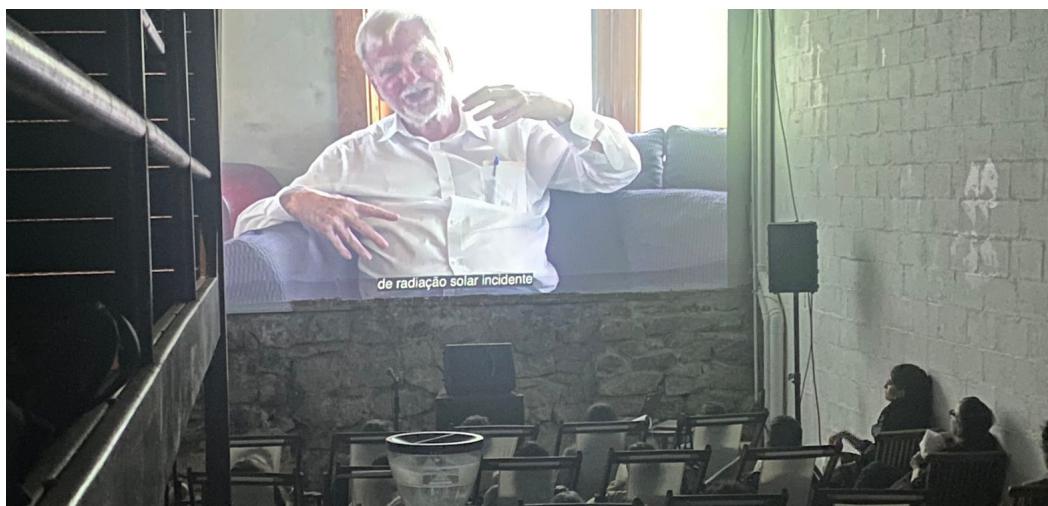
24 ABRIL | SOL E SOLO | TEATRO OFICINA, SP

Realizamos a roda de conversa “Sol e solo” no Teatro Oficina, em São Paulo. As falas de Júlia de Carvalho Hansen, Eduardo Góes Neves, José Miguel Wisnik, Camila Mota e Cafira Zoé deram origem ao filme [Recadado do Sol](#), além de um público presencial de 150 pessoas. Você pode saber mais sobre esses encontros na página do [ciclo Sol](#).



6 JUNHO | REGENERATING LIFE | TROPIGALPÃO, RJ

Assistimos juntos ao filme [Regenerating Life: um novo olhar para a crise climática](#), de John Feldman, com um público total de 70 pessoas, no Tropigalpão, no Rio de Janeiro. O filme apresenta assuntos que atravessam os estudos do Selvagem, especialmente o livro [Regenerantes de Gaia](#).



3 a 26 OUTUBRO | PLANETA CASA | CASA DO PÔVO, SP

Planeta-Casa reuniu na [Casa do Povo](#), em São Paulo, uma turma de inscritos para uma pesquisa coletiva sobre o sentido de casa em diferentes camadas: o território originário que dorme sob o chão da cidade, o espaço-tempo da Casa do Povo, as infraestruturas da cidade que a rodeiam e uma última camada vinculada a um jardim pensado e construído junto dos participantes.

As atividades foram gratuitas, incluindo imersões, visitas, conversas, refeições e construção coletiva de mapas, e alguns encontros abertos ao público. Na página [Planeta-Casa](#) apresentamos mais informações e registros sobre cada semana de atividades.



23 e 26 OUTUBRO | FILOSOFIA DA CASA | RJ e SP

No âmbito do Planeta-Casa, realizamos o lançamento de *Filosofia da Casa: o espaço doméstico e a felicidade*, novo livro do pensador italiano Emanuele Coccia, publicado pela Dantes Editora, com desenhos de Luiz Zerbini, no Tropigalpão (Rio de Janeiro) e na Casa do Povo (São Paulo).

Os lançamentos contaram com um público de **400** pessoas, com sessão de autógrafos e rodas de conversa, com a presença de Emanuele Coccia, Ailton Krenak, Luiz Zerbini, Júlia Sá Earp, Rita Carelli, Cristine Takuá e Júlia de Carvalho Hansen; além da participação musical de Raquel Dimantas no Tropigalpão.



11 DEZEMBRO | RECAÐO DO SOL | TROPIGALPÃO, RJ

Nos reunimos no Tropigalpão, no Rio de Janeiro, para assistir ao filme Recado do Sol, 13º episódio do ciclo Sol, filmado no Teatro Oficina em 24 de abril.

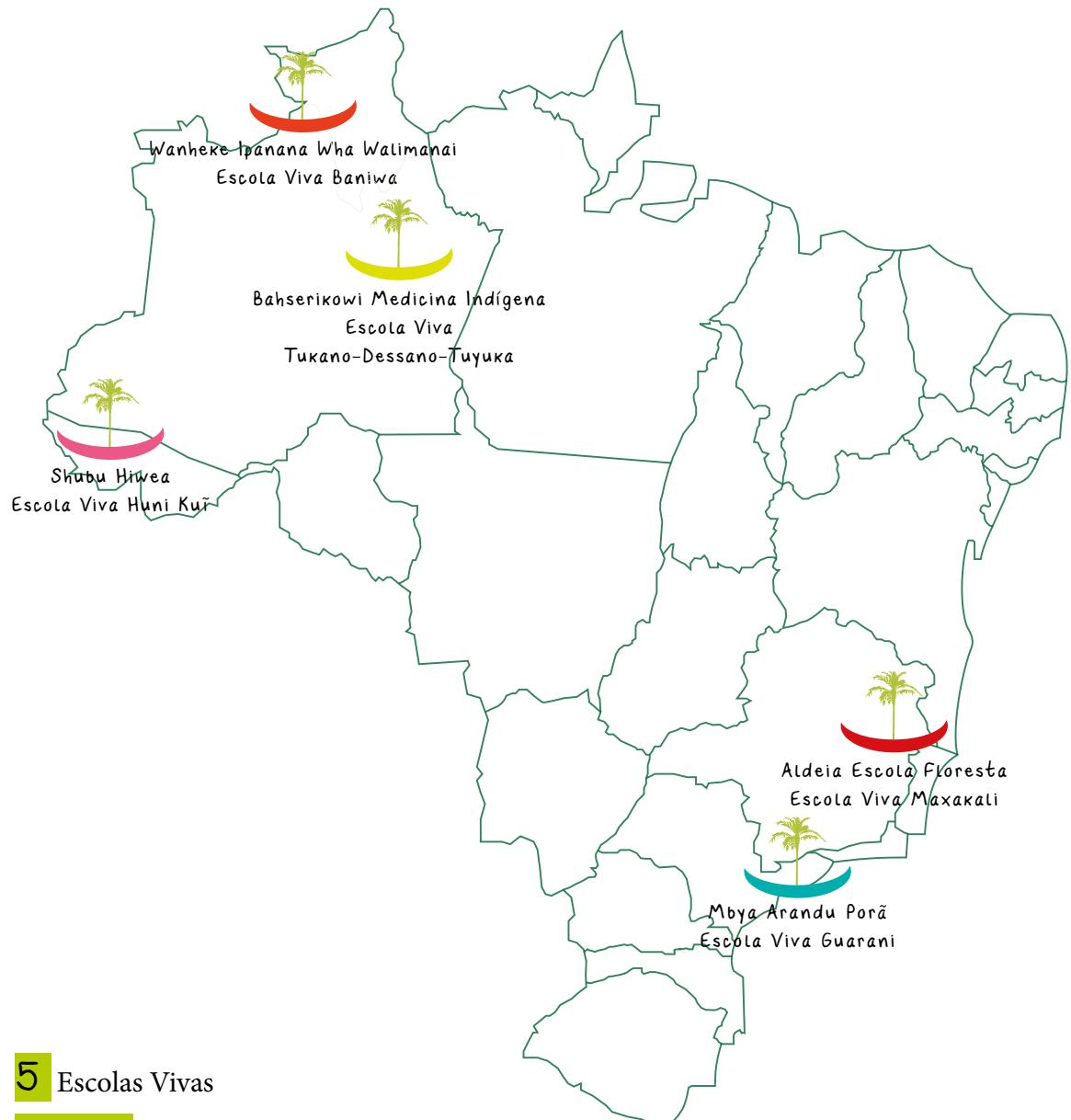
A noite contou com falas da equipe Selvagem sobre algumas ações do nosso ciclo de estudos e a exibição do filme, com pipoca, livros da coleção Selvagem e um clima de celebração e comunidade, com mais de 60 pessoas presentes.



ESCOLAS VIVAS



Movimento de apoio a projetos indígenas
de transmissão e fortalecimento de seus saberes tradicionais.



5 Escolas Vivas

4.500 pessoas beneficiadas nos territórios

R\$ 8.000 mensais para cada Escola Viva

R\$ 480.000 repassados às 5 Escolas Vivas ao longo do ano

SHUBU HIWEA ESCOLA VIVA HUNI KUÍ

Território: Terra Indígena do rio Jordão (AC) – 87.000 ha

Ponto central: Aldeia Coração da Floresta

População beneficiada: 3000 pessoas do povo Huni Kuin do rio Jordão

Coordenadores: Dua Busé e Neté



A Escola Viva Shubu Hiwea é um sonho do pajé Dua Busé e de sua companheira Neté, mestra em tecelagem. Em sua aldeia, ele criou um grande jardim, o Parque União da Medicina, onde são feitos cultivos, estudos e práticas dos saberes da medicina tradicional.

DESTAQUES DE 2024:

- Oficinas de tecelagem com as mulheres da aldeia;
- Fortalecimento do parque de medicinas;
- Manutenção e reformas estruturais;
- Intercâmbio com aldeias próximas no Jordão;
- Instalação de internet via satélite e manutenção da placa solar da aldeia;
- Participação nos ciclos Aprendizagens e Sol, incluindo traduções do Hatxa Kuin para o português e vice-versa.

MBYA ARANDU PORÃ

ESCOLA VIVA GUARANI

Território: Terra Indígena Ribeirão Silveira (SP), 948 ha homologados, em fase de ampliação desde 2009, quando a portaria para 8.468 ha foi assinada

População beneficiada: diariamente 50 pessoas, indiretamente 400 pessoas do povo *Guarani Mbya*

Coordenador: Carlos Papá



No Ponto de Cultura *Mbya Arandu Porã*, os jovens começaram a despertar suas memórias adormecidas. Práticas ancestrais estão em diálogo com técnicas de agrofloresta e cultivo de abelhas. Neste território, onde a língua *Guarani* é dominante, crianças e jovens encontram na Escola Viva um lugar para conhecer as histórias de seu povo e praticar sua arte e ciência.

DESTAQUES DE 2024:

- Realização da exposição *Mba'é Ka'á* no Rio de Janeiro;
- Participação no ciclo Planeta-Casa, na Casa do Povo em São Paulo;
- Oficinas de arte e pintura com a juventude da aldeia e convidados;
- Início de uma frente de tradução para o *Guarani* no Selvagem;
- Participação nos ciclos Aprendizagens e Sol, incluindo traduções do *Guarani* para o português e vice-versa.

WANHEKE IPANANA WHA WALIMANAI BANIWA

Território: Aldeia Assunção do Rio Içana (AM) – 6.690 ha

População beneficiada: 90 famílias e aproximadamente 700 pessoas

Coordenadores: Francy Baniwa e Francisco Fontes Baniwa



Os **Baniwa** (*Medzeniakonai*) são habitantes do sistema cultural e multilíngue do Alto Rio Negro, área de aproximadamente 250 mil km², que abrange o noroeste da Bacia Amazônica. É nesta região que se encontra a [Wanheke Ipanana Wha Walimanai](#) (Casa de conhecimento da nova geração).

DESTAQUES DE 2024:

- Apoio mensal aos conhecedores e conhecedoras da comunidade;
- Aulas regulares de arte, história e cultura **Baniwa**;
- Atividades em parceria com escolas e feiras da região;
- Hospedagem da 55^a Expedição de Saúde na Comunidade Indígena, com a realização de tratamentos e cirurgias;
- Participação nos ciclos Aprendizagens e Sol, incluindo traduções do *Nheengatu* para o português e vice-versa.

APNE IXKOT HÂMHIPAK ESCOLA VIVA MAXAKALI

Território: Aldeia Escola Floresta (MG) - 122 ha

População beneficiada: 327 pessoas moradoras da aldeia

Coordenadores: Sueli e Israel Maxakali



Os **Maxakali** são habitantes ancestrais das florestas que cobriam o norte de Minas Gerais e extremo sul da Bahia. São, aproximadamente, 3 mil pessoas que falam a língua **Maxakali**, um dos últimos idiomas nativos da região. A [Apne Ixkot Hâmhipak](#) (Aldeia Escola Floresta) surgiu da retomada de uma propriedade da União na zona rural de Teófilo Otoni (MG).

DESTAQUES DE 2024:

- Participação na exposição “Era uma vez: visões do céu e na terra”, na Pinacoteca Contemporânea, em São Paulo;
- Estreia do documentário “*Yõg Åtak: Meu Pai, Kaiowá*”, com direção de Sueli Maxakali e Israel Maxakali;
- Diversas oficinas de desenhos e artes com os habitantes da comunidade;
- Participação nos ciclos Aprendizagens e Sol, incluindo traduções do **Maxakali** para o português e vice-versa.

BAHSERIKOWI CENTRO DE MEDICINA INDÍGENA ESCOLA VIVA TUKANO-DESSANO-TUYUKA

Rua Bernardo Ramos, nº 97, Centro Histórico, Manaus (AM)

População beneficiada: 1.000 pessoas são atendidas anualmente

Coordenadores: João Paulo Tukano, kumu Doe, Ivan Tukano, Pedro Tukano, Durvalino Kisibi, Carla Wisu, Janine Fontes e kumu Álvaro Maia Castilho



O Bahserikowi está na cidade de Manaus e tece relações com diversas instituições, como a Organização Pan-Americana da Saúde, a Secretaria de Saúde Indígena, a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade Federal do Amazonas. Os especialistas *kumuã* que atendem no Centro são originários dos povos *Yepamahsã* (Tukano), *Utãpirõ-porã* (Tuyuka) e *Umukoriri-mahsã* (Dessano), das comunidades indígenas do Alto Rio Negro.

DESTAQUES DE 2024:

- Uma média de 60 pessoas atendidas por mês pelos especialistas *kumuã*;
- Oficinas de arte e ações educativas realizadas no Centro;
- Parcerias e intercâmbios com instituições de educação e saúde;
- Participação em conferências sobre saúde e direitos dos povos indígenas;
- Participação nos ciclos Aprendizagens e Sol, incluindo traduções do Tukano para o português e vice-versa.

GRUPO APRENDIZAGENS



O [grupo Aprendizagens](#) surgiu no ano de 2024 com a união dos grupos Escolas Vivas e Crianças, da [Comunidade Selvagem](#). O grupo teceu conversas profundas sobre processos de educação e escolarização, além de realizar atividades com crianças e jovens a partir dos estudos do Selvagem, alcançando espaços como aldeias, quilombos, escolas e universidades.

ALGUNS DESTAQUES DE 2024:

495 inscritos

240 participantes ativos

13 instituições parceiras

7 encontros on-line com voluntários para conversas sobre educação;

1 parceria com a Gerência de Relações Étnico-Raciais do Rio de Janeiro GERER, levando materiais Selvagem para 1600 escolas;

400 professores alcançados em um seminário em Aquiraz, no Ceará.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ESCRAGNOLLE DÓRIA



Através de Veronica Pinheiro, o Selvagem cultivou uma parceria ao longo de todo o ano de 2024 com a Escola Municipal Professor Escragnolle Dória, localizada no complexo de favelas da Pedreira, no Rio de Janeiro. Além de coordenar o grupo Aprendizagens no Selvagem, Veronica é professora da sala de leitura na escola, e realizou uma série de ações integrando nosso ciclo de estudos e as crianças e professores da escola.

ALGUNS DESTAQUES DE 2024:

38 oficinas;

5 passeios realizados;

442 alunos beneficiados;

20 professores beneficiados.

DIÁRIOS DE APRENDIZAGENS



Um relato semanal das jornadas de Cristine Takuá, em seu diálogo com as Escolas Vivas, e Verônica Pinheiro na Casa da Criança (Escola Municipal Professor Escragnolle Dória), no Rio de Janeiro.

Em 2024, entre março e dezembro, publicamos **60** textos na página dos [Diários](#) no site Selvagem, a maioria com tradução para o inglês.

08/11/2024

ALEGRIA É FORÇA VITAL – por Verônica Pinheiro



Foto: Carol Delgado

No início do ano letivo de 2024, vivi a dor de ver o medo nos olhos das crianças. Ebarrei com esse sentimento poucas vezes na vida, entretanto o reconheço no ar. Eu olhei o medo nos olhos por instantes eternos. Esse encontro foi descrito neste diário com o título de "Essa semana não recebi bilhetes". Ali duvidei de minha capacidade de compartilhar cuidados. Mas meu coração prenhe de sonhos acreditava em tempos de dança. A dança, que eu sabia dançar, movimentava corpos e afetos largos, irreverências e gentilezas, reverências e memórias. Meu avô, sanfoneiro e brincante, ensinou para meu pai, angoleiro e brincante, que o medo se espantava com canto. "Canto é rezar! Canto cura! Canta e os males se espantam." O canto era cantado com voz e corpo. Assim, do canto surgiu a dança. Cantávamos de corpo inteiro.

04/11/2024

O REZO COLETIVO ATIVA A CURA E ANIMA A VIDA – por Cristine Takuá

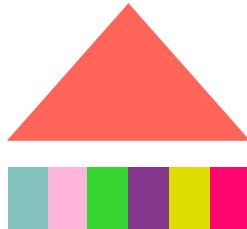


Foto: Carlos Papá

O rezo coletivo ativa a alegria do dia a dia, despertando a cura e direcionando os caminhos em busca de conhecimento. As Escolas Vivas também são um encontro de espiritualidades. Há alguns anos venho tecendo redes de trocas entre os povos Huni Kuí, Guarani e Maxakali. E, nessa teia de relações, a cura é uma busca coletiva através dos aprendizados trocados e do diálogo constante com as plantas e os sonhos da Terra Viva – Hamhi, da Escola Viva – Una Shubu Hiwea, do Bem Viver – Teko Porã.

Tenho visto com muito encantamento os aprofundamentos das práticas de fortalecimento que têm desabrochado dessa ação que estou coordenando. Não estamos falando somente de processos educacionais teóricos, mas sim estamos buscando ativar caminhos de cura para o despertar das memórias e a efetividade da alegria como metodologia de estudo.

GRUPO PREPARAÇÃO DE TEXTOS



2024 foi um ano de grande fortalecimento do [Grupo Preparação de Textos](#) da [Comunidade Selvagem](#), responsável pelas transcrições, revisões e traduções dos nossos materiais, com a coordenação de Alice Faria e colaboração de Marina Matheus, Christophe Dorkeld, Daniela Ruiz e Katlen Rodrigues, coordenadores dos grupos de inglês, francês, espanhol e transcrição.

Também criamos o Grupo de Estudos de Tradução Selvagem, para conversar sobre a prática de tradução. Hoje contamos com cadernos traduzidos para inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, holandês, japonês, romeno e Guarani; e parcerias como a Casa do Brasil, na Romênia, e o Centro Cultural Contemporâneo de Barcelona, na Espanha, para traduções dos cadernos Selvagem para o catalão para 2025.

ALGUNS DESTAQUES DE 2024:

250 inscritos;

140 participantes ativos;

134 traduções;

13 línguas traduzidas;

7 grupos (inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, guarani e romeno);

18 reuniões com os grupos de línguas;

21 reuniões com coordenadores dos grupos inglês, francês e espanhol;

13 línguas presentes nas publicações ao longo do ano;

6 línguas indígenas (Guarani, Maxakali, Nheengatu,

Tukano, Hatxa Kuin e Ashaninka);

2 novas frentes de tradução esse ano (romeno e Guarani);

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS



RESIDÊNCIA “ADOTE UM RIO” | MEDELLÍN, COLÔMBIA

Em maio, Selvagem integrou a 5ª edição do festival [Agir Pour Le Vivant](#) [Agir Pelo Vivo]. Anna Dantes, Cristine Takuá e Carlos Papá participaram com crianças e adolescentes da residência Adote um Rio, entre outras atividades do festival.



VISITA À UNIVERSIDADE DE HARVARD, EUA

Em maio, Selvagem esteve presente na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, através de Cristine Takuá (coordenadora das Escolas Vivas), Carlos Papá (coordenador da Escola Viva Guarani) e João Paulo Barreto (coordenador da Escola Viva Tukano-Dessano-Tuyuka).

Eles participaram da oficina “O Corpo-Território da Floresta Tropical”.

No artigo [Oguatá Porã – Belos caminhos das Escolas Vivas](#), publicado na ARCA, Cris Takuá compartilha um pouco sobre a experiência.



IV JORNADA DA GERÊNCIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Entre os dias 03 e 05/06/2024, aconteceu a [IV Jornada da Gerência de Relações Étnico-Raciais](#) do Município do Rio de Janeiro. Uma produção do Selvagem foi compartilhada com professores de 1600 escolas com o objetivo de alcançar aqueles que têm interesse em dialogar sobre novas abordagens de educação e sobre o entrelaçamento de saberes ancestrais e científicos.



AFIELD FORUM | BRUXELAS, BÉLGICA

A AFIELD, uma organização internacional de incentivo à cultura, concede 3 bolsas anuais a artistas e profissionais da cultura que desenvolvem projetos sociais, catalisando mudanças e capacitando suas comunidades.

Em 2024, o Selvagem foi um dos 3 premiados com a bolsa. O prêmio foi anunciado durante o [AFIELD FORUM](#) em Bruxelas, na Bélgica. Anna Dantes representou o Selvagem, que agora participa da rede AFIELD.



APRENDIZAGENS NO CEARÁ

Nos dias 08 e 09 de outubro, aconteceu o Seminário de Cultura na Infância na Tapera das Artes, em Aquiraz (CE), com um público de 400 professores e professoras de diversas regiões do país.

Veronica Pinheiro, coordenadora do [grupo Aprendizagens](#), apresentou a palestra “Direitos das crianças e adolescentes aliados a práticas lúdicas da Cultura da Infância”.

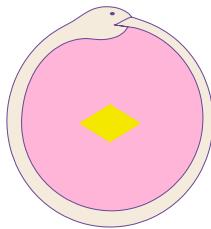


Entre 8 e 10 de novembro, a Escola Viva Guarani participou da conferência [Tecendo Redes de Conhecimento na América Latina: Justiça Climática, Vozes Indígenas e Plataformas Wikimedia](#), organizada pela WikiAção Peru em representação do Grupo de Trabalho Justiça Climática e Projetos Wikimedia.

O evento foi realizado na cidade de Huaraz, no centro dos Andes peruanos. Carlos Papá e Cristine Takuá participaram em um painel junto ao educador peruano Grimado Rengifo, com tema “Vozes sobre a justiça epistêmica”, refletindo sobre a importância dos saberes dos povos originários no contexto da crise climática e a relevância de incorporar uma pluralidade de visões sobre o mundo.



QUEM SOMOS



Equipe:

Co-fundador: Ailton Krenak

Direção executiva, criativa e co-fundadora: Anna Dantes

Direção de produção e co-fundadora: Madeleine Deschamps

Coordenação das Escolas Vivas: Cristine Takuá

Coordenação do grupo Aprendizagens: Veronica Pinheiro

Coordenação do grupo Preparação de Textos e assistente editorial: Alice Faria

Coordenação do grupo Produção e assistente de produção: Daniel Grimon

Colaboração em desenho gráfico: Tania Grillo

Administrador financeiro: Lucas Wagner

Coordenadores das Escolas Vivas:

Huni Kuin: Dua Busë e Netë

Maxakali: Sueli Maxakali e Isael Maxakali

Baniwa: Francy Baniwa e Francisco Fontes Baniwa

Guarani: Carlos Papá

Tukano-Dessano-Tuyuka: João Paulo Barreto e Carla Wisu

Colaboradores de tradução:

Coordenação de tradução inglês: Marina Matheus

Coordenação de tradução francês: Christophe Dorkeld

Coordenação de tradução espanhol: Daniela Ruiz

Coordenação de transcrição: Katlen Rodrigues

APOIOS E PARCEIROS

apoios financeiros 2024

A F I E L D

CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL
Brasil

VEJA

 serrapilheira

 **fundo casa**
SOCIOAMBIENTAL

LUSH
FRESH
HANDMADE
COSMETICS

fundaçao suíça para a cultura
prohelvetia

 ISTITUTO
italiano
DI CULTURA
RIO DE JANEIRO

 INSTITUT
FRANÇAIS
 AMBASSADE
DE FRANCE
AU BRÉSIL
Liberté
Égalité
Fraternité

Ludivine Camus

Domitille Camus

Luiz Zerbini

parceiros institucionais

 DANTES

 PARQUE
BONDINHO
PÃO DE AÇÚCAR®

 INSTITUTO TOMIE OHTAKE

 **Hummingbird** Films

 Casa França-Brasil

 WW

 ASA
C
do
POVO

 AGIR
POUR LE
VIVANT

 EMPREP
EMPRESA
PARA
O
PLANETA

 TROPICAMPÃO

 R
ROCCA FILMES

 ES3
ESCOLA
SCHUMACHER
BRASIL

 TEAT(R)O
OFICINA

 JARDIM
BOTÂNICO
DO RIO DE JANEIRO

AGRADECIMENTOS

Alain Arnaudet, Alain Thuleau, Alexandre Gonçalves, Alfredo Morel, Alix Duvernoy, Amora Pera, Ana Inouie, Ana Roman, Ana Yang, Ana Luiza Fonseca, Anai Vera, Andrew de Freitas, Angélica Bruckner, Aza, Benjamin Seroussi, Bia Tadema, Camille Estavel, Carol Delgado, Carolina Comandulli, Denise Milfont, Elisa Mendes, Emanuele Coccia, Erika Sanchez, Erika Yamada, Ezequiel Sanchez, Fabio Scarano, Filipe Franco, Geísa Napoleão, Genicelle Colchone, Gerrie Schrik, Glicérias Tupinambá, Grace Souza, Haakon Lorentzen, Hermano Vianna, Ingrid Kraus, Iona Zalcberg, Izabel Stewart, Júlia Sá Earp, Jess Godoy, John Feldman, Juliana Schneider, Lia Rodrigues, Lidia Vales, Livia King, Luiz Gleiser, Luiz Zerbini, Marcelo Caridade, Mariana Rotili, Marlui Miranda, Marta Milene de Araújo, Matheus Marins, Natalia Faria, Olav Lorentzen, Paula Berbert, Paulo Herkenhoff, Paulo Miyada, Pedro Lago, Pedro Ponta, Pedro Rocha, Priscilla Azambuja, Raquel Diamantas, Raquel Cadona, Rita Carelli, Rodrigo Fiães, Rodrigo Maré, Rodrigo Quintela, Rute Erawa, Sofia Steinworth, Tania Queiroz e tanta tanta gente incrível que faz a vida brilhar!

Agradecemos também ao Instituto Ipê Lira, aos museus do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Chácara do Céu.

Agradecemos com todo carinho às pessoas da Comunidade Selvagem.